

Refazendo o Vaso.

Jeremias 18 é um dos textos mais belos que encontramos nas Sagradas Escrituras. O profeta é convocado por Deus a descer a casa do oleiro para ver como este molda o barro informe e faz dele um vaso belo, útil e precioso. O que chama atenção é o fato de que o oleiro não descarta o vaso estragado (Jeremias 18.4). Observe que o oleiro não jogou fora o vaso que se estragou em suas mãos – ele refez o vaso segundo bem lhe pareceu. Por mais que ao longo da nossa existência tenhamos com todas as forças ficar longe de Deus – Ele por meio de sua graça e misericórdia não desistiu de nos amar. O apóstolo João em letras garrafais nos informa – que “nós o amamos porque Ele nos amou primeiro” (I João 4.19). Com propriedade **Charles Haddon Spurgeon diz: “No planeta não existe luz, a não ser aquela que vem do sol; e no coração não existe amor verdadeiro por Jesus, a não ser aquele que vem do próprio Senhor Jesus. Nós o amamos por nenhuma outra razão além da que Ele nos amou primeiro”.**

Sabemos que o amor do Pai Celestial por nós é incondicional – perseverante, eterno. A nossa salvação está garantida – pois, Jesus garante que aqueles que se achegam a ele – não são jogados fora. Entretanto, em nossa caminhada com Deus, Ele precisa nos moldar, nos refazer. O texto do profeta Jeremias retrata o que é necessário para que o Senhor possa nos moldar e refazer a nossa existência. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar – **não há como Deus refazer o vaso – se não houver relacionamento com o oleiro** (Jeremias 18.1-2). As expressões “Palavra do Senhor que veio a Jeremias” – “ouviras as minhas palavras” denota que o Oleiro conhecia o profeta – e que o profeta também o conhecia. O oleiro só pode se revelar a quem mantém relacionamento com Ele. Como todo relacionamento, o relacionamento com Deus cresce com o tempo e com dedicação. A medida que você conhece mais de Deus e tem mais experiência com Ele, seu relacionamento se torna mais profundo e firme.

Em segundo lugar – **não há como Deus refazer o vaso – se não houver de nossa parte obediência** (Jeremias 18.2-3). É muito interessante perceber que o Oleiro dá o comando: dispõe-se e desce. Prontamente o profeta desce a casa do Oleiro – e como resultado ele ouviu as palavras do Oleiro. Com isso aprendemos que só é possível ouvir e discernir o que Deus quer – via obediência. O caminho da obediência gera recompensa. É fato – o que caracteriza um discípulo de Cristo é sua obediência a seu ensino. O pastor e escritor **Luciano Subirá diz: “À semelhança dos fariseus dos dias de Jesus, nós também pecamos hoje pela nossa religiosidade. Aprendemos a falar e a nos comportar com ares de bons cristãos, e, com isso, encobrimos a nossa desobediência”.**

Em terceiro lugar – **não há como Deus refazer o vaso – se Ele não nos quebrar** (Jeremias 18.4). É lindo ver – e perceber que o oleiro só refez o vaso porque o vaso que estava em suas mãos primeiro se quebrou. E ao refazer – Ele o fez segundo bem parecia a seus olhos. Enquanto o Oleiro não nos quebrar – não será possível sermos refeitos. Para nos quebrar – Deus muitas vezes nos coloca na escola da necessidade, na fornalha para queimar todas as amarras de nossa vida.

Em último lugar – **não há como Deus refazer o vaso – se não estivermos completamente em suas mãos** (Jeremias 18.6). O que fica patente aos olhos do profeta – é que – assim como o oleiro tem o poder sobre a argila, também Deus tem autoridade soberana sobre as nações e consequentemente sobre a nossa vida. O servo de Deus só possui autoridade porque esta é derivada de Deus. Quanto mais o servo se sujeita e se coloca nas mãos do Deus Todo Poderoso – mais autoridade e unção ele terá. Quem se coloca nas mãos de Deus consegue resistir ao diabo e suas investidas (Tiago 4.7). **Luciano Subirá diz: “Resistir ao diabo é uma ordem que foi dada a cada cristão, mas ela está condicionada a uma atitude de submissão a Deus”.**

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.